

## **FUNDO VALE**

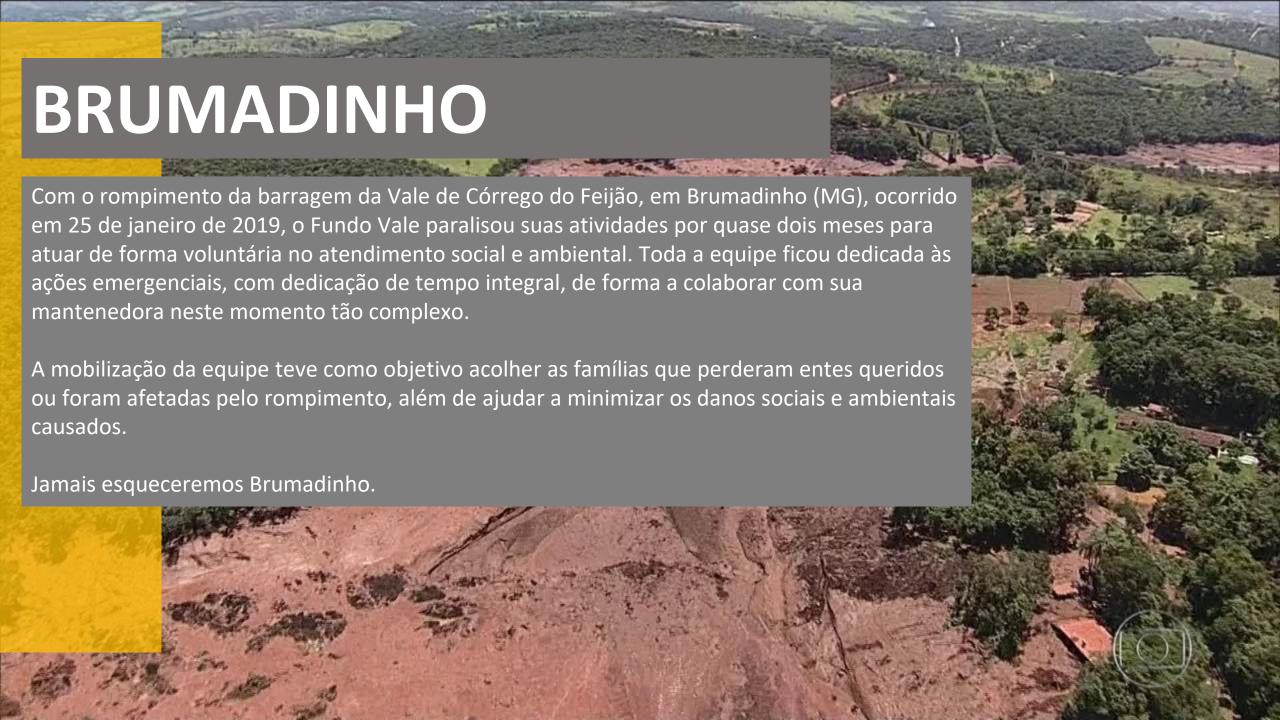
Missão: Induzir, conectar ou multiplicar soluções transformadoras para as sociedades, mercados e meio ambiente.

Foco: Investimento e negócios de impacto para a conservação dos recursos naturais aliado ao desenvolvimento econômico.

## **MODELO DE ATUAÇÃO**

Instrumentos Financeiros & Investimentos

Aceleração de Negócios de Impacto Mensuração de Impacto & Inovação Socioambiental Fortalecimento do Ecossistema de Impacto



# NEGÓCIOS DE IMPACTO

O Fundo Vale atua como um veículo de investimento voluntário da Vale para as agendas globais de sustentabilidade. A experiência acumulada pelo Fundo Vale nos últimos anos, especialmente na Amazônia, mostrou que só será possível garantir a sustentabilidade ambiental dos territórios se conseguirmos desenvolver uma economia que valorize a floresta em pé e a regeneração ambiental, envolvendo as pessoas em cadeias produtivas mais sustentáveis, oferecendo alternativas para a geração de renda e diminuição da pressão sobre os recursos naturais.

Como este foco, o Fundo Vale entendeu que os negócios de impacto socioambiental é um caminho promissor e há 3 anos tem se dedicado a entender o tema, seus principais stakeholders, as estratégias de aceleração de negócios e seus instrumentos financeiros.

#### **GOVERNANÇA**

É uma organização sem fins lucrativos que tem título de Oscip, controlada pela Vale, sua mantenedora; e tem em sua governança um Conselho Gestor que tem poder decisório e deliberativo; e um Conselho Fiscal que acompanha e aprova sua execução financeira. anualmente por uma auditoria externa para verificação de seus investimentos e gastos.



## **DESTAQUES DE 2019**

anos de atuação

iniciativas

**R\$ 128 MM** aportados



**P&D DE NATIVAS** 



**DESAFIO CONEXSUS** 



LABSAF CARAJÁS





**PARCERIAS VALE** 



INOVAÇÃO



**DESAFIO AGROFLORESTAL** 



**BIOECONOMIA** 



CRÉDITO REEMBOLSÁVEL



**FUNDO DE AVAL** 



FIIMP - FUNDAÇÕES E **INSTITUTOS DE IMPACTO** 



LAB LOGÍSTICA



**VENTURE PHILANTHROPY** 



**FINI BH E MOÇAMBIQUE** 



**MENSURAÇÃO DE IMPACTO** 



**GOVERNANCA E GESTÃO** 



## **DESAFIO CONEXSUS**

Criado e implementado pelo Instituto Conexões Sustentáveis, o Desafio Conexsus tem como objetivo fortalecer o ecossistema de negócios florestais e rurais sustentáveis, desenvolvendo o potencial econômico das organizações comunitárias.

- Plataforma online com mapeamento de 1080 negócios comunitários no país;
- realização de 12 oficinas de aprofundamento em 10 cidades diferente do país;
- jornada de aceleração com 21 negócios comunitários, de cadeias produtivas da sociobiodiversidade;
- modelagem de negócios em 30 organizações, de forma a influenciar no modelo de negócios; market Lab com curadoria a 100 negócios (em desenvolvimento);
- lançamento da Plataforma Negócios pela Terra, para mapeamento da demanda por produtos da sociobiodiversidade.

# DESAFIO CONEXSUS

### CASES DE DESTAQUE – INVESTIMENTO DE IMPACTO

A Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum (Coonspra) e a Associação Comunitária Agroextrativista do Rio Curuminim (ACARC), da RESEX *Verde para Sempre*, em Porto de Moz (PA), acessaram a primeira operação de crédito Pronaf (R\$ 850 mil) para manejo comunitário madeireiro, gerando um aumento de rentabilidade de 30% obtido pelo produto. Para acessar este financiamento, apresentaram ao BASA uma planilha de custeio de cada extrativista, com detalhamento das atividades e cronograma de execução. Os recursos foram entregues em parcela única, com prazo de pagamento de até dois anos. A taxa de Juros é de 3% ao ano, a menor taxa de custeio do Pronaf disponível hoje.

A Cooperativa dos Agricultores Familiares de Ipê - Cooperipê (RS) utilizou pequeno recurso do fundo Conexsus para saldar dividas passadas e gerar um novo credito na Cresol de R\$ 400 mil de recursos de cota parte para cooperativa, com juros de 4,6% ao ano, sendo um ano de carência e seis anos para pagar. Com esse recurso a cooperativa vai ser capitalizada e deve ampliar a comercialização.

O Fundo Conexsus também deu apoio a empresas sociais que geram impacto para a comunidade e o meio ambiente (não apenas para cooperativas e associações). Manioca e Peabiru Produtos da Floresta, ambos empreendimentos do ramo de alimentação, receberam recursos por meio do Fundo Conexsus para ampliarem seu impacto.

## LAB SAF

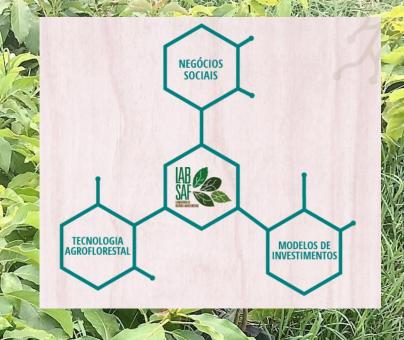
Iniciativa coordenada pelo Instituto Conexões Sustentáveis, o LabSAF — Laboratório de Negócios Agroflorestais está desenvolvendo experimentação de técnicas de SAF em 3 territórios diferentes. Tem como objetivo co-construir alternativas de negócios que envolvam Sistemas Agroflorestais (SAFs) junto a uma rede de organizações sociais, instituições de pesquisa e inovação, empresas e empreendedores sociais. O Projeto tem colaboração direta com o P&D de Nativas.

### **Principais resultados:**

- Início da implantação do LAbSAF e definição de metas.
- Dia de Campo realizado em abril de 2019 com produtores locais em Carajás.

#### **Metas:**

- Implantar projetos demonstrativos (provas de conceito), cada um com 10 hectares em média, em diferentes regiões e com parcerias diversificadas.
- Incluir testes de potencial de escalabilidade em todos os projetos.
- Assegurar a captação de diferentes fontes de financiamento (doações, co-investimentos, créditos, entre outras).
- Construir uma rede de intercâmbio e cooperação técnica entre os parceiros, por meio de rodadas virtuais e encontros presenciais.



# PARCEIROS PELA AMAZÔNIA

O Programa de Aceleração do PPA (Plataforma Parceiros pela Amazônia) tem como proposta fortalecer negócios que valorizam a sociobiodiversidade, em contraponto ao desmatamento ilegal e atividades predatórias

#### **Principais resultados:**

- Lançamento de chamada de negócios sustentáveis: recebimento de 201 propostas
- Seleção de 15 negócios para participação do Programa de Aceleração ao longo de 2020. Negócios selecionados: Academia Amazônia Ensina, Cacauway, Coex Carajás, CODAEMJ, Instituto Ouro Verde, ManejeBem, Na Floresta, NavegAM, Nossa Fruits, Oka, ONF Brasil, Prátika Engenharia, Serras Guerreiras de Tapuruquara, Taberna da Amazônia e Tucum.
- Captação de investimentos total de R\$4,8 milhões para 9 empreendimentos na rodada de negócios, sendo 3 negócios de impacto beneficiados com investimento reembolsável do Fundo Vale: Coex Carajás; Manioca; Na Floresta.

#### **TEMAS DOS NEGÓCIOS**

agricultura e pecuária sustentável; manejo e produção florestal sustentável e produtos da sociobiodiversidade; e educação e bem-estar aliados à conservação do meio ambiente.

#### **ATIVIDADES**

Chamada e seleção anual de negócios; mentorias em assuntos estratégicos ao negócios, como contabilidade, aspectos legais, design e comunicaçã; espaços de co-working e colaboração; acesso a investimentos.

# **BIOECONOMIA (PPA)**

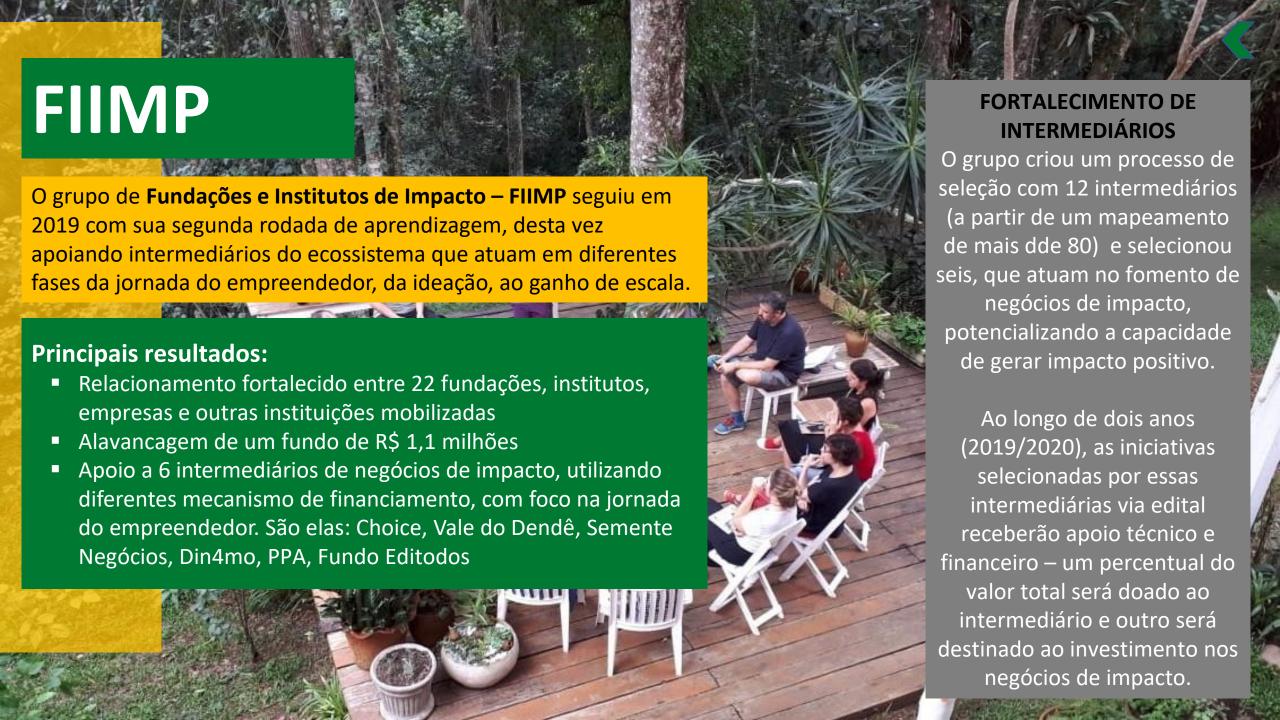
O tema da Bioeconomia é foco do GT2 do PPA, que trata do desenvolvimento de novos negócios em bioeconomia. As ações estão ancoradas no Programa Prioritário de Bioeconomia definido pela Suframa para a Zona Franca de Manaus. O programa, executado pelo Idesam, visa criando oportunidades de investimento local, incentivando que empresas elaborem programas e projetos de desenvolvimento sustentável para a região.

### **Principais resultados:**

- 8 projetos de bioeconomia já beneficiados pela Lei, com 5 empresas investidoras, R\$ 6,3 milhões mobilizados.
- Banco de Projetos de Bioeconomia com mais de 80 negócios de impacto ou ideias em teste.
- Início do trabalho de planejamento estratégico do Programa, dentro do PPA, com apoio do Fundo Vale.

#### LEI DE INFORMÁTICA

Segundo a Lei nº 13.674/2018, todas as empresas da Zona Franca de Manaus que produzem bens e serviços de informática, pela lei, por causa dos benefícios tributários, devem aplicar anualmente, no mínimo, 5% de seu faturamento bruto no mercado interno em atividades de pesquisa e desenvolvimento. Só em 2019, valores que deveriam ser aportado pelas empresas girou em torno de R\$ 700 milhões. Se enquadram nessa possibilidade princípios ativos e novos materiais da Amazônia, sistemas produtivos ambientalmente saudáveis, tratamento e reaproveitamento resíduos, negócios de impacto e incubadoras.



# LAB LOGÍSTICA

Criado e desenvolvido pela Climate Ventures, o Lab Amazônia – Desafio Logística e Comercialização dos Produtos da Sociobiodiversidade tem como objetivo fortalecer os negócios de impacto na Amazônia criando soluções inovadoras para destravar barreiras logísticas e comerciais.

### **Principais resultados:**

- Lançamento do Desafio: desenho de 10 protótipos de soluções.
- Prototipagem de Soluções: assistência técnica para estruturação e teste de modelo dos protótipos (em andamento)
- Implementação das soluções: desenho do plano de negócios e captação de recursos para implementar as soluções (em andamento).

#### **ATIVIDADES**

Para desenhar soluções para os gargalos identificados, a iniciativa reuniu empreendedores, especialistas e outros stakeholders estratégicos, que acabaram se desdobrando em oito grupos de trabalho. Esses grupos desenvolveram protótipos que criam soluções para destravar as barreiras comerciais e logísticas que os empreendedores da região encontram.

Todas as soluções têm como premissa a redução de custos e emissões de CO2, mais eficiência/otimização de recursos e aumento da repartição de benefícios às comunidades produtoras da região amazônica.

## **PARCERIAS VALE**

O Fundo Vale tem colaborado com diferentes áreas da Vale na agenda de investimentos e negócios de impacto. O foco é aumentar o impacto positivo da empresa, por meio de uma economia sustentável (que alia conservação ambiental e geração de renda), aproveitando a expertise e networking acumulados pelo Fundo Vale no tema.

### Programa de Engajamento para o Impacto

Foi iniciado de estudo para modelagem de soluções financeiras que viabilizem uma plataforma de investimento de impacto, com apoio da Din4mo. O objetivo é promover o engajamento dos empregados e dos diversos atores da governança Vale no tema de investimentos e negócios de impacto, por meio de uma plataforma ou outro equivalente que disponibilize opções de investimento.

Também foram realizadas reuniões com a Pyxera para proposição de um programa Pro-Bono para engajamento de funcionários e transferência de conhecimento em ações de impacto social aliado ao desenvolvimento de competências de liderança. O objetivo é conectar os usuários da plataforma de investimento de impacto a um programa Pro-Bono. Foram realizadas reuniões de prospecção com áreas da Vale que têm sinergia com o tema, como Voluntariado, Pessoas (RH) e Valia.

#### **CASA SAUDÁVEL**

Em 2019 colaboramos com a equipe do Programa Casa Saudável, da Fundação Vale, para em estratégias que envolvam negócios de impacto socioambiental nas questões de acesso à água, saneamento e alimentação saudável. O programa tem atuação no Maranhão, e pretende expandir para o Pará.

## **PARCERIAS VALE**

- Arenosos: Apoio à área de Ferrosos (coprodutos) para discutir potenciais soluções de negócios que unem impacto socioambiental e aproveitamento de rejeito. Com uma visão de valor compartilhado ao longo da cadeia da mineração, a ideia é aproveitar rejeitos (areia) para a geração de negócios de impacto que envolvam as comunidades locais.
- Suprimentos: O Fundo Vale contribuiu para a revisão da Política de Suprimentos com foco em sustentabilidade e o olhar de investimentos de impacto.
- Resíduos | Economia Circular: Apoio à equipe de Suprimentos na proposição de ações para potencializar o impacto positivo social e ambiental das iniciativas de Destinação Sustentável de Resíduos, visando desenvolver de forma conjunta novas propostas de negócios e investimentos de impacto a partir da economia circular. Em conjunto com a área de Tecnologia Ambiental, o Fundo Vale atuou na contratação da Boomera para viabilizar a logística reversa dos resíduos da Vale (plástico e papel) nas minas do quadrilátero ferrífero, atuando também no mapeamento e diagnóstico de cooperativas.

## WORKSHOPS SUSTENTABILIDADE

O projeto P&D de Nativas e as ações do Fundo Vale foram apresentados nos workshops realizados ao longo de 2019 pela Diretoria de Sustentabilidade, em várias áreas Vale. Houve excelente receptividade a ideia de desenvolver negócios agroflorestais regenerativos como alavanca para recuperação de áreas degradas e alcance da Meta Florestal assumida pela empresa (500 mil ha de restauração e proteção).

# Moçambique

### Visita de campo

No final de agosto, o Fundo Vale realizou visita de campo a Moçambique, em parceria com o Instituto InterCement, com objetivo de conhecer os desafios e oportunidades para o empreendedorismo e iniciativas de impacto socioambiental positivo. A visita permitiu conhecer de perto o território, os problemas sociais e ambientais e o ecossistema local para desenvolvimento do campo dos negócios de impacto.

As visitas e reuniões tiveram foco em áreas como habitação, educação, saneamento, água, fintechs sociais, resíduos e diversificação e ocorreram nas cidades de Maputo, Matola, Bela Vista, Beira, Dondo, Tete e Moatize. Foram realizadas reuniões com organizações locais e com a IdeiaLab, aceleradora de startups e de pequena empresas para promoção do empreendedorismo e inovação. A vista também proporcionou a troca de experiências sobre voluntariado e atuação social entre as empresas.

# INOVAÇÃO | VALE

Com foco em *Open Innovation* (jornada da inovação – ideia, aceleração, investimento e saída), o Fundo Vale tem atuado em parcerias internas na Vale buscando fomentar a Inovação Aberta para o desenvolvimento de soluções alinhadas à estratégia de sustentabilidade.

- Corporate Venture: O Fundo Vale atuou junto às equipes de Suprimentos e Novos Negócios na proposição de uma proposta de Corporate Venture com foco em fomentar o desenvolvimento de soluções alinhadas à estratégia de sustentabilidade da Vale. O trabalho também visa estrutura mecanismos de funding para as Startups e aprofundar estudos sobre Corporate Venture Capital (CVC).
- Vale Open Innovation & HUBs: Aproximação com o grupo que opera Inovação Aberta na Vale buscando melhores práticas, mapeamento do ecossistema interno e externo, definição de fluxos internos de processos, definição de métricas e gestão de processos que facilitem a Inovação Aberta na empresa.
- Open Innovation Brasil: o Fundo Vale participou do Open Innovation em Itabira (MG), em conjunto com as áreas de Inovação e Sustentabilidade. O encontro visou a diversificação econômica de Itabira aliada às iniciativas de pesquisa e inovação.
- Mining HUB: Apoio na busca de desafios e indicação de temas para os ciclos de aceleração realizados no Mining Hub

## DESAFIO AGROFLORESTAL

O programa busca soluções inovadoras para a expansão dos negócios baseados em produtos agroflorestais, visando fomentar e fortalecer o ecossistema de negócios florestais que causem impactos sociais e ambientais positivos, através do Desafio proposto pelo Fundo Vale e a Reserva Natural Vale, com o apoio da Troposlab.

- Contratação da aceleradora TroposLab para desenho do Desafio.
- Realização de workshop colaborativo na Reserva Natural Vale (ES) para definição das diretrizes e modelagem macro do Desafio Agroflorestal.
- Definição do desafio do programa: identificar soluções inovadoras para a expansão dos negócios agroflorestais, como foco na superação de desafios ou inovação nas áreas de: Logística; Novos produtos; Novos modelos de negócio; Comercialização; Processo produtivo e; Instrumentos financeiros.

## VENTURE PHILANTHROPY

Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de investimentos e negócios de impacto, o Fundo Vale participou ao longo de 2019 do processo de criação da **Rede Latino-americana de Philanthropy**. Iniciativa liderada pela IVPC (*International Venture Philanthropy Center*), busca criar uma rede para avançar na prática de uma filantropia e investimento social mais estratégicos, gerando maior impacto positivo a nível social e ambiental.

- Participação em evento sobre o tema promovido em parceria com o BNDES.
- Reuniões com especialistas internacionais de investimento social privado, como Cliff Prior
  Big Society Capital e Andrew Muirhead, para compartilhar suas experiências e conhecimentos com diferentes organizações da região.
- Participação na reunião regional em Cartagena (Colômbia), com especialistas internacionais como Chris West, Paul Shoemaker e Naina Batra, junto a líderes de toda a América Latina, envolvidos no esforço de criação da rede.
- Reuniões de trabalho com o grupo Brasil para avanço da criação da rede e definição da agenda de ações para o país.
- Participação na Comitiva Brasileira no GSG Impact Summit 2019, realizado em Buenos Aires, em novembro.





Por entender que o acesso à recursos financeiros e crédito é um gargalo para o avanço dos negócios sustentáveis, o Fundo Vale vem trabalhando na modelagem de instrumentos financeiros que atendam a diferentes fases e necessidades dos empreendimentos, numa lógica de Plataforma Financeira.

- Início da modelagem de um instrumento financeiro de crédito reembolsável para potencializar negócios com impacto socioambiental, em parceria com a Kaeté Investimentos.
- Definição do foco de apoio: cadeias de base agroflorestal e economia de baixo carbono.
- Construção inicial de um mecanismo de financiamento híbrido (subordinação, garantias adicionais, retorno prioritário), que tenha potencial de atrair investidores privados.
- Reuniões de articulação com potenciais parceiros: Banpará, Banco da Amazônia (BASA), Banco do Brasil, entre outros.

## FUNDO DE AVAL

Por entender que o acesso à recursos financeiros e crédito é um gargalo para o avanço dos negócios sustentáveis, o Fundo Vale vem trabalhando em parceria com o Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus) na modelagem de um instrumentos de garantia, que permita ao pequeno produtor rural acessar linhas de financiamento já existentes, a baixos juros, como o Pronaf (Programa Nacional da Agricultura Familiar).

- Início da modelagem de um mecanismo de Aval que facilite o acesso ao crédito para a produção sustentável via Pronaf.
- Reuniões de trabalho, alinhamento e articulação com outros parceiros desta iniciativa: Fundação Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal (Fundo Socioambiental Caixa).
- Avanço na proposta de criação da figura do agente de crédito rural, do fundo de recuperação de crédito (para inadimplentes) e de uma CRA/LCA Verde com foco no agronegócio sustentável.

# FINI BH E MOÇAMBIQUE

Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de investimentos e negócios de impacto, o Fundo Vale apoiou em 2019 a realização do FINI em Belo Horizonte e em Moçambique. Abordando temáticas relativas às mais diversas áreas de negócios, o Fórum debateu os principais desafios para difundir e ampliar os negócios de impacto na cultura empreendedora dos países sede.

### **Principais resultados:**

- Participação de 185 convidados e 21 panelistas de 4 países no FINI-Moçambique e 257 convidados e 24 panelistas no FINI-BH.
- Perfil dos participantes, segundo gênero, com 61,40% do sexo feminino, sendo que grande parte das mulheres desenvolvem suas atividades em níveis de gestão dentro das suas empresas ou organizações.
- Mais de 53% dos participantes tinham idades entre 18 a 39 anos, além do fato de que menos de 13% eram pessoas com mais de 50 anos.
- O evento possibilitou entre 479 a 1.455 novas conexões, negócios e/ou oportunidades entre seus participantes.



#### **OBJETIVOS**

Aumentar as ações de impacto socioambiental; promover investimentos e a sustentabilidade de vários modelos de negócios de impacto.

#### **DESAFIOS MAPEADOS**

Atração de capital; investimento em mulheres empreendedoras (mulheres); estímulo ao empreendedorismo local e; mobilização de outros institutos e fundações para o tema.

# MENSURAÇÃO DE IMPACTO

Com o objetivo de avaliar a contribuição do Fundo Vale para a sociedade e para o planeta foi iniciado um trabalho para definição do modelo de avaliação de impacto para mensurar, gerir e reportar o impacto socioambiental das ações e investimentos do Fundo Vale, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e demais métricas de mercado.

- Participação em eventos para ampliar conhecimento sobre o tema e prospectar potenciais parcerias (Workshops de Mensuração de Impacto do Insper, Learning LAB Métricas ANDE – Aspen Network for Development Entrepreunerships)
- Alinhamento com a Conexsus para refletir sobre os indicadores de resultados e mensuração de impacto do Desafio Conexsus – Negócios Comunitários + Sustentáveis.
- Colaboração com a definição da Teoria de Mudança do Programa de Aceleração do PPA.
- Contratação da MOVESOCIAL para apoiar o Fundo Vale na construção da Teoria de Mudança e indicadores para monitorar resultados.

# GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Resultado do Exercício: Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$	%	PASSIVO	R\$	%
CIRCULANTE	21.904	100%	CIRCULANTE	20.443	93%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.824	81%	CONVÊNIOS E PARCERIAS	20.438	93%
RECURSOS P/ PROJETOS	1.238	6%	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5	0%
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	2.842	13%			
NÃO CIRCULANTE	- 1	0%	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.461	7%
IMOBILIZADO	-	0%	SUPERÁVIT ACUMULADO	1.461	7%
TOTAL ATIVO	21.904	100%	TOTAL PASSIVO	21.904	100%

# GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Resultado do Exercício: Demonstração de Resultado

R	EC	El	TA	S

Doações – Apoio a Projetos1.546Doações – Recursos Livres320Rendimentos Financ. – Fundo de Apoio448Rendimentos Financ. – Recursos Livres65Outras Receitas – Cartão de Crédito-

#### **DESPESAS**

**Total de Despesas** 

Recursos Livres206Amortização / Depreciação1IRRF s/Aplicações Financeiras43Aplicação de Recursos em Projetos1.546Despesas Financeiras3

1.799

**Superávit do Exercício** 

**Total de Receitas** 

580

2.379

O Superávit do Período de 2019 no valor de R\$ 580 (déficit do período 2018, R\$ 491) será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC n° 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucro.

# GOVERNANÇA

Em 2019, o Fundo Vale completou 10 anos de constituição e, devido à proposta de um novo modelo de atuação, surgiu a necessidade de revisar o Estatuto Social para atender ao seu reposicionamento institucional.

Em parceria com o Societário da Vale, foi realizada a contratação de assessoria jurídica do escritório **Mattos Filho** para revisão do Estatuto Social do Fundo Vale e estudo de modelos de atuação. O escritório de advocacia é reconhecido como um dos melhores na América Latina, além de ser pioneiro na atuação com entidades sem fins lucrativos.

O trabalho consiste na reformulação do objeto social (para dar conta das principais atividades do Fundo Vale para os próximos 10 anos), possíveis formatos de estrutura de governança, além de mecanismos financeiros diversos, voltados a parcerias de desenvolvimento e fomento de atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

# **CRÉDITOS**

#### **GOVERNANÇA EM 2019**

Presidente do Conselho Gestor: José Oswaldo de Siqueira

**Membros do Conselho Gestor**: Bruno de Souza Manso, Marcos Lewin, Mirka Schreck, Rodrigo Dutra do Amaral, Rodrigo Lauria de Castro Loureiro, Sandoval Carneiro Júnior e Vitor Monteiro Cabral

**Membros do Conselho Fiscal**: Ana Alice Demillecamps, Benjamim Élio Moro, Dioni Barbosa Brasil, Patricia Judite Jardim Gardelo e Tiago Chaves de Paula

Membros da Diretoria: Patricia Fagundes Daros e Gleuza Jesué

## PRODUÇÃO DO RELATÓRIO

Edição: Márcia Soares

**Textos:** Equipe Fundo Vale

#### **EQUIPE FUNDO VALE EM 2019**

Gustavo Luz, Juliana Vilhena, Márcia Soares, Mirtes Cavalcanti, Simone Reys Reinaldo e Simony Stachera.

#### Fotos (por slide):

(capa) Projeto Florestabilidade, Haroldo Castro; (2) Acaí em São Sebastião da Boa Vista (PA), Rafael Araujo; (3) Brumadinho (4) Rio Tapajós, Helio Laubenheimer; (6) Viveiro de Mudas (RO), arquivo Ecam; (7 e 8) Açaí, arquivo Conexsus; (9) Fazenda da Toca, SP, Bia Marchiori; (10) Tucum Brasil; (11) CBA, Manaus, Mariano Cenamo; (12) Centro Paulus, Marcia Soares; (13) Rio Xingu (PA), arquivo ISA; (14 E 15) Rio Jauaperi, AM, arquivo FVA; (16) Rede de Pesca, Costa Amazônica, Vinicius Bittencourt (17) Fazenda da Toca (SP), Bia Marchiori; (18) Encontro de VP em Cartagena, Coloombia, arquivo IVPC; (19) Viveiro de muda sde açaí, Flona Tapajós, PA, Helio Laubenheimer; (21) FINI Moçambique, arquivo Baanko.